



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CENTRO DE HUMANIDADES-CAMPUS III
CORDENAÇÃO DE GEOGRAFIA**

Linha de Pesquisa:

Transformações Econômicas nos Espaços Urbanos e Rurais

HÉLIO VIEIRA DOS SANTOS

**EXPANSÃO URBANA E ASPECTOS SOCIECONÔMICOS DA
CIDADE DE ARAÇAGI/PB**

Guarabira/PB
2017

HÉLIO VIEIRA DOS SANTOS

**EXPANSÃO URBANA E ASPECTOS SOCIECONÔMICOS DA
CIDADE DE ARAÇAGI/PB**

Trabalho de conclusão de curso em forma de artigo apresentado a coordenação do curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como requisito obrigatório para obtenção do título de licenciado em Geografia, orientado pelo Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto.

Guarabira/PB
2017

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S194e Santos, Hélio Vieira dos
Expansão urbana e aspectos socioeconômicos da cidade de
Araçagi/PB [manuscrito] / Helio Vieira dos Santos. - 2017.
31 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.
"Orientação: Belarmino Mariano Neto, Departamento de
Geografia".

1. Urbanização. 2. Araçagi. 3. Crescimento Urbano. I.
Título.


21. ed. CDD 910

HÉLIO VIEIRA DOS SANTOS


**EXPANSÃO URBANA E ASPECTOS SOCIECONOMICOS DA CIDADE DE
ARAÇAGI-PB**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Aprovada em 10/05/2017.



Prof. Dr. Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto / UEPB
Orientador - Dr. Em Sociologia pela UFPB/UFCEG



Prof. Ms. Maria Aletheia Stedile Belizário / UEPB
Examinadora – Mestre em Geografia - UECE



Prof. Ms. Sharlene da Silva Bernardino . / UEPB
Examinadora – Mestre em Geografia - UEPB

Guarabira/PB

2017

DEDICATÓRIA

A Deus por ter me concedido o dom da vida e do entendimento, por ter me proporcionado essa oportunidade que foi de grande valor para meu desenvolvimento humano e, pela minha família que sempre me apoiou e incentivou nesta bela caminhada de curso.

Aos meus pais por terem acreditado em mim, mesmo quando eu já não tinha tanta confiança própria. Por sempre terem me encorajado e alimentado meu ser com suas palavras de força e coragem e nunca ter desistido de mim, mesmo quando eu não mais acreditava no meu potencial.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela força e determinação que me concedeu de estar concluindo o curso sabendo lhe dar com os obstáculos que no decorrer do mesmo apareceram.

Aos meus pais Maria Vieira dos Santos e Antônio Damazio dos Santos que me incentivaram e me deram bastante força na caminhada, sempre dispostos a me ajudarem na concretização deste meu sonho.

os meus irmãos: Tarcisio, Marinalva, Marizete, Maria José, Marcia, Antônio, Laelson, Ana Cristina, Alison e Damazio que de forma intensa e especial me auxiliaram no decorrer do curso.

Aos colegas de turma, pelas descobertas, trocas de experiências, companherismo e amizade que sempre estiveram presentes em nosso convívio em sala de aula.

Ao professor orientador Belarmino Mariano Neto , por sua disponibilidade e atenção para a realização desta pesquisa, e a todos os professores que contribuíram de forma efetiva na minha formação; que plantaram em mim a semente da sede do conhecimento e que me mostraram que ensinar não é apenas trabalhar conteúdos, ensinar vai mais além, é um caso de amor e isso me fez despertar a consciência para ser uma educador que irá fazer a diferença.

“Estranhamente, não produzimos frutos quando estamos no topo da montanha, nem quando estamos agonizando no abismo de nossa dor... só produzimos frutos de sabedoria enquanto atravessamos o deserto.”(Daniela Raffo).

043 – Geografia

EXPANSÃO URBANA E ASPECTOS SOCIECONOMICOS DA CIDADE DE ARAÇAGI/PB.

Linha de pesquisa: Transformações Econômicas nos Espaços Urbanos e Rurais

Autor: hélio vieira dos Santos

Orientador Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto – UEPB/CH/DG

Examinadores: Prof. Ms. Maria Aletheia Stédile Belizário / UEPB/CH/DG

Prof^a Ms.Sharlene da Silva Bernardino . / UEPB/CH/DG

RESUMO

O processo de urbanização é um fenômeno que ocorre em escala mundial, e fomenta o crescimento, acentuando o número de habitantes e do tamanho das cidades. As desigualdades econômicas e a dificuldade de determinadas regiões, como a região Nordeste em se inserir na economia nacional contribuiu para a ocorrência de uma urbanização impensada. Na Paraíba o processo de urbanização e modernização das cidades esteve ligado diretamente a oferta de serviços e ao desempenho das atividades comerciais. Como toda cidade de pequeno porte, Araçagi que se localiza na Mesorregião do Agreste paraibano e na Microrregião de Guarabira/PB. Possui desenvolvimento lento, porém contínuo. O objetivo geral da presente pesquisa é analisar o crescimento urbano e as contradições espaciais existentes na cidade de Araçagi/PB. Para tanto foram identificados os aspectos econômicos, buscando assim, compreender sua estrutura espacial e as possibilidades para um crescimento urbano ordenado. Sobre o método, em gabinete foram levantadas as referências relacionadas a essa temática e visitas a órgãos públicos, tais como a prefeitura Municipal de Araçagi/PB e a secretaria de Educação do Município de Araçagi/PB. Em campo foram feitos registros fotográficos da cidade, com a utilização de *drone*, para termos uma vista panorâmica do espaço urbano. O município de Araçagi está continuamente em crescimento, mesmo em um ritmo lento, em relação ao crescimento urbano. Devido a extensão rural do município e novas emancipações políticas na região, muitos moradores do campo, mudaram seus domicílios eleitorais, reduzindo boa parte da sua população. Esse espaço marcado pela agricultura e a pecuária, desde sua formação, como principais atividades econômicas, ao longo do tempo vem ganhando destaque as atividades relacionadas ao comércio, serviços e a indústria. Isso contribui para o crescimento e desenvolvimento dessa área, o que conseqüentemente influenciará no processo de crescimento e planejamento urbano. O número de residências no município de Araçagi tem crescido, existe a procura de terrenos destinados à moradia, o que evidencia o crescimento horizontal e vertical (surgimento de bairros periféricos, e prédios que vão de dois a quatro andares nas áreas centrais). O município citado é pouco desenvolvido, mas já oferece serviços e estruturas que no passado não eram encontrados.

Palavras-Chave: Urbanização, Araçagi, crescimento.

043 – Geography

URBAN EXPANSION AND SOCIECONOMIC ASPECTS OF THE CITY OF ARAÇAGI / PB.

Research Line: Economic Transformations in Urban and Rural Spaces

Author: Hélio Vieira dos Santos

Advisor: Dr. Belarmino Mariano Neto - UEPB / CH / DG

Examiners: Prof. Ms. Maria Aletheia Stedile Belizário / UEPB

Prof^a Ms.Sharlene da Silva Bernardino . / UEPB

ABSTRACT

The urbanization process is a phenomenon that occurs on a world scale, and fosters growth, accentuating the number of inhabitants and the size of cities. The economic inequalities and the difficulty of certain regions, such as the Northeast region, in entering the national economy contributed to the occurrence of an unplanned urbanization. In Paraíba, the process of urbanization and modernization of cities was directly linked to the offer of services and to the performance of commercial activities. Like all small towns, Araçagi, which is located in the Mesoregion of Agreste in Paraíba and in the Microregion of Guarabira / PB. It has slow but continuous development. The general objective of this research is to analyze the urban growth and the spatial contradictions existing in the city of Araçagi / PB. For that, the economic aspects were identified, thus seeking to understand its spatial structure and the possibilities for orderly urban growth. Regarding the method, references were made to the cabinet related to this subject and visits to public agencies, such as the city hall of Araçagi / PB and the Department of Education of the Municipality of Araçagi / PB. In the field were made photographic records of the city, with the use of drone, to have a panoramic view of the urban space. The municipality of Araçagi is continuously growing, even at a slow pace, in relation to urban growth. Due to the rural extension of the municipality and new political emancipations in the region, many rural residents changed their domiciles, reducing a large part of their population. This space marked by agriculture and livestock, since its formation, as main economic activities, over time has been gaining prominence activities related to trade, services and industry. This contributes to the growth and development of this area, which will consequently influence the process of urban growth and urban planning. The number of residences in the municipality of Araçagi has grown, there is demand for land for housing, which shows horizontal and vertical growth (peripheral neighborhoods, and buildings ranging from two to four floors in the central areas). The mentioned municipality is little developed, but already offers services and structures that in the past were not found.

Keywords: Urbanization; Araçagi; Growth..

LISTA DE FIGURAS

Figuras 01 e 02 -	Imagens panorâmicas da área urbana de Araçagi/PB.	16
Figura 03 -	Imagem cartográfica de localização do município de Araçagi/PB.	17
Figura 04 -	Imagem histórica do calçamento da Praça Mackima Maroja na década de 1960. O nome da praça é uma homenagem a mãe do ex-prefeito Vanildo Maroja.	19
Figura 05 -	Praça Mackima Maroja, Adro da igreja matriz de São Sebastião. Araçagi/PB, na década de 1970.	19
Figura 06 -	Barragem de Araçagi/PB.	20
Figura 07 -	Agrovila Tainha, Araçagi/PB.	20
Figura 08 -	Agrovila Mulunguzinho, Araçagi/PB.	20
Figuras 09 -	Taxa de Crescimento demográfico do município de Araçagi/PB, em relação ao estado, microrregião e nacional - 2000 a 2010.	22
Figuras 10 -	População residente no município de Araçagi/PB, por faixa etária entre os anos de 2000 a 2010.	23
Figuras 11 e 12	Plantação de abacaxi no sitio Barra de dois Rios, plantação do agricultor Alison Damázio, Araçagi/PB.	24
Figuras 13 e 14 -	Rua Castelo Branco, centro comercial de Araçagi/PB.	26
Figuras 15 e 16	Centro comercial e Praça Mackina Maroja, Araçagi/PB, 2016.	26
Figuras 17 e 18	Transformações estruturais na Rua Raimundo Cruz, no conjunto Santo Amaro, Araçagi/PB.	27
Figura 19 -	Rua João Irineu França, centro da cidade inundada em 1994, Araçagi/PB.	28
Figura 20 -	Rua João Irineu França, centro da cidade inundada em Março de 2015, Araçagi/PB.	28
Figuras 21 e 22 -	Loteamento Nova Araçagi e rodovia PB 057. Araçagi/PB.	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PA	Projeto de Assentamento
PME	Plano Municipal de Educação
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGICA.....	13
3 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ARÇAGI/PB.....	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
4.1 O CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO E ASPECTOS ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO DE ARAÇAGI/PB.....	22
4.2 EXPANSÃO URBANA E AS CONTRADIÇÕES ESPACIAIS.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	31

1 INTRODUÇÃO

O espaço passa por muitas transformações ao longo dos anos, grande parte destas, relacionadas ao processo de urbanização, este quando não planejado ocasiona muitas disparidades no cenário urbano. A urbanização está associada ao desenvolvimento da civilização e da tecnologia que influencia diretamente na dinâmica social e conseqüentemente na expansão urbana. Esta é o aumento proporcional da população urbana em relação à população rural, e só ocorre urbanização quando o crescimento da população urbana é superior ao crescimento da população rural (SILVA, 1997).

O processo de urbanização é um fenômeno que ocorre em escala mundial, e fomenta o crescimento, acentuando o número de habitantes e do tamanho das cidades. A urbanização se desenvolveu de forma acelerada nos países subdesenvolvidos, como é o caso do Brasil, ocasionando muitos problemas ambientais, sociais, e de saúde, uma vez que não vem sendo acompanhada por um planejamento prévio. Para a maioria da população recém-chegada das áreas rurais, que se instalam nas cidades, restam apenas empregos mal remunerados e moradias em locais precários (SILVA, 2012).

De acordo com o autor acima é na área urbana que se instalam as estruturas econômicas, caracterizada pelas funções comerciais, industriais e de serviços. “As cidades são os locais de comando da produção e das atividades econômicas, atividades estas que são realizadas tanto dentro do seu perímetro urbano como nas áreas rurais circundantes” (SILVA, 2012 p.11). O espaço urbano assume o papel de sugador e acumulador de riquezas geradas em seus entornos de dominação, desta forma a economia influencia diretamente no desenvolvimento e crescimento deste.

As desigualdades econômicas e a dificuldade de determinadas regiões, como a região Nordeste em se inserir na economia nacional, depois da crise do açúcar e posteriormente do algodão, contribuiu para a ocorrência de uma urbanização impensada. De acordo com Ojima (2013 p. 38) “há 50 anos o Nordeste abrigava sua população em pequenos municípios rurais, hoje ele ainda tem grande parte de sua população em municípios pequenos, mas agora com uma população urbana”. Os municípios possuem grandes possibilidades de se desenvolverem, contudo precisam de planejamento para suprir as necessidades de infraestrutura urbana.

Na Paraíba, observamos que o processo de urbanização e modernização das cidades esteve ligado diretamente a oferta de serviços e ao desempenho das atividades comerciais. A possibilidade de uma vida melhor e oportunidades de trabalho atraiu os agricultores do campo para as grandes, médias e pequenas cidades. Mas estas não possuíam condições para condicionar tantas pessoas.

No estudo de caso, os dados demográficos para o município de Araçagi, demonstram que esse processo de urbanização não se deu no mesmo ritmo do Brasil, pois a população rural de Araçagi ainda é predominantemente rural. O objetivo geral da presente pesquisa é analisar o crescimento urbano e as contradições espaciais existentes na cidade de Araçagi/PB. Para tanto foram identificados os aspectos econômicos, buscando assim, compreender sua estrutura espacial e as possibilidades para um crescimento urbano ordenado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA

A grande massa de pessoas nos centros urbanos, juntamente com as dificuldades econômicas que atinge a sociedade e o mau desempenho da gestão pública em relação ao planejamento, uso e ocupação do das áreas urbanas, representa a condição anárquica em que se encontra a urbanização brasileira. Peixoto (2005), afirma que desta forma as classes desfavorecidas acabam ocupando locais impróprios, a chamada segregação espacial, que apenas contribui para o aumento das desigualdades sociais e econômicas.

Peixoto (2005), salienta que estabelecesse uma desordem urbana:

São reflexos da desordem urbana instalada: o desemprego crescente; o colapso do sistema de infraestrutura (água, energia elétrica e telefonia); a insuficiência de transporte coletivo urbano; a sobrecarga do tráfego; a insuficiência da rede de drenagem pluvial, da coleta e do tratamento final de efluentes sanitários e resíduos urbanos; a precariedade do atendimento à demanda por escolas e equipamentos de saúde; a ausência de políticas concretas de saúde preventiva; o aumento da violência; a destruição indiscriminada da cobertura vegetal e de mananciais de água; a deterioração da paisagem natural e construída e a contaminação do ar (Peixoto, 2005 p.4).

Como resposta a problemática urbana surgiu o planejamento urbano, com objetivo e consequência direta de organizar o espaço, pois comporta ideias e técnicas capazes de produzir um espaço de acordo com os interesses públicos ou

privados de cada região. “O planejamento urbano pode ser definido como o processo de escolher um conjunto de ações considerando as mais adequadas para conduzir a situação atual na direção dos objetivos desejados” (SILVA, 2012 p. 20). Na maioria das cidades brasileiras não se efetiva esse processo, desta forma os problemas tendem a se agravar com o progressivo crescimento das cidades.

Historicamente o poder público assumiu a função de oferecer e administrar os serviços considerados essenciais para a população e instalar a infraestrutura necessária – estrutura viária, energia, rede água e esgoto etc. tanto para os moradores das cidades, como para as atividades econômicas, além da administração desses serviços. Por serem atividades mais dispendiosas e de baixa ou nenhuma lucratividade o mercado ou o interesse privado não demonstravam interesse por elas (SANTOS, 2007, p.6).

Cabe ao Estado levar em consideração as especificidade de cada área e buscar possibilidades de minimizar os impactos negativos. Na prática o que se observa é a orientação de recursos para as grandes metrópoles do Sudeste, em detrimento de outras regiões do país, onde os recursos teriam maior significância na redução das desigualdades sociais (SILVA, 2010). O fenômeno em si abarca todas as escalas, desde as grandes cidades como também as de pequeno porte, desta forma os governos municipais mostram-se incapazes técnica e financeiramente de acompanhar o ritmo do crescimento urbano em sua malha urbana (PEIXOTO, 2005).

[...] este crescimento das cidades, que denotava uma desordem muito grande na paisagem e na malha urbana, o fato de que houve um abandono das formas de controle público sobre o espaço construído. O Estado não elaborava mais planos, nem regulamentos, e nem fiscalizava as formas pelas quais a cidade vinha sendo produzida. Ele próprio passou a ser um especulador, vendendo muitos terrenos públicos para pagar suas dívidas. A classe dominante aproveitou para realizar seus investimentos imobiliários (SPOSITO, 2000 p. 66).

A sociedade, população e estado têm muitos desafios a serem enfrentados ao longo do percurso em relação ao processo de urbanização, que está em contínuo crescimento, deste modo os problemas já existentes, tendem a se agravar e a surgir novas problemáticas. A cidade é dinâmica, e não estática, as pessoas estão em movimento, migrando de uma área para outra, em busca de melhores condições de sobrevivência. O autor acima afirma que a classe pobre na maioria das vezes por não possuírem poder aquisitivo se estabelecem nos entornos das cidades, dando origem assim as chamadas favelas.

Favelas são núcleos de habitações rústicas e improvisadas nas áreas urbanas e suburbanas, irregularmente em terreno invadido, sem infraestrutura, higiene, etc. As definições que se referiam às características das moradias, ditas barracos, estão paulatinamente mudando. A madeira e outros materiais têm sido gradativamente substituídos por "madeirit" ou blocos. As favelas ocupam as "piores" terras, as que apresentam problemas de enchentes desabamentos, e que deixam seus moradores expostos ao risco de perder seu barraco, quando não a sua vida (SILVA, 2012 p.25).

A favela surge da necessidade de moradia. Precisa-se de um teto, mas não se possui dinheiro para poder adquiri-lo, tem que se buscar uma solução e para muitas famílias, as favelas e bairros insalubres é a solução (GONÇALVES et al, 2011). Esses espaços se tornam invisíveis para o estado, assim a marginalização, falta de educação, efetivação das políticas públicas, ausência de infraestrutura entre outros déficits, são características marcantes nesses locais, as quais fazem parte da cidade, contudo não recebem a mesma atenção que as áreas do centro comercial.

Os **Elementos Metodológicos** para atingir o resultado dessa pesquisa se optou pelo método de análise geográfica a partir da observação direta, com pesquisa empírica e levantamento de dados junto aos órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Desta forma, foi possível analisar os fenômenos geográficos relativos à organização e transformação do espaço urbano do município de Araçagi/PB. Como o pesquisador nasceu e se criou e permanece na área em estudo, este foi o principal observador, deflagrando um "olhar geográfico" sobre esta.

Toda pesquisa considera o método a partir de quatro etapas básicas: a) observação; b) hipótese; c) experimentação e; d) resultados. No nosso estudo as observações sobre o crescimento e contradições da dinâmica espacial em Araçagi, constou de uma abordagem geohistórica do processo geral de urbanização do mundo, Brasil e nordeste, para adentrarmos na Paraíba.

A pesquisa contou com relatos dos moradores antigos da cidade, que deram informações sobre o processo de transformação da cidade de Araçagi, ao longo das décadas. Em campo foi feito registros fotográficos atuais da cidade, utilizando um *DRONE*, Equipamento: DJI PHANTON 3 ADVANCED. autonomia: 26 minutos de voo, alcance num raio de 1.500 metros, altura limite de 300 metros, captura de imagens e vídeos em HD, para melhor visão do espaço (Figuras 01 e 02):

Figuras 01 e 02 - Imagens panorâmicas da área urbana de Araçagi/PB.



Fonte: Arquivo pessoal do autor, março/2017.

A cidade é cortada pela rodovia estadual PB 057, que liga-se a municípios importantes como Guarabira, Araçagi, Itapororoca e Mamanguape; a Rodovia Federal BR 101, dar acesso as capitais de Natal e João Pessoa/PB, além de outras capitais nordestinas. Araçagi faz parte de uma hierarquia urbana (CORRÊA, 1989), sendo considerada uma cidade de pequeno porte, como é possível observar nas imagens de *drone*, que conseguem cobrir quase toda área urbana do município.

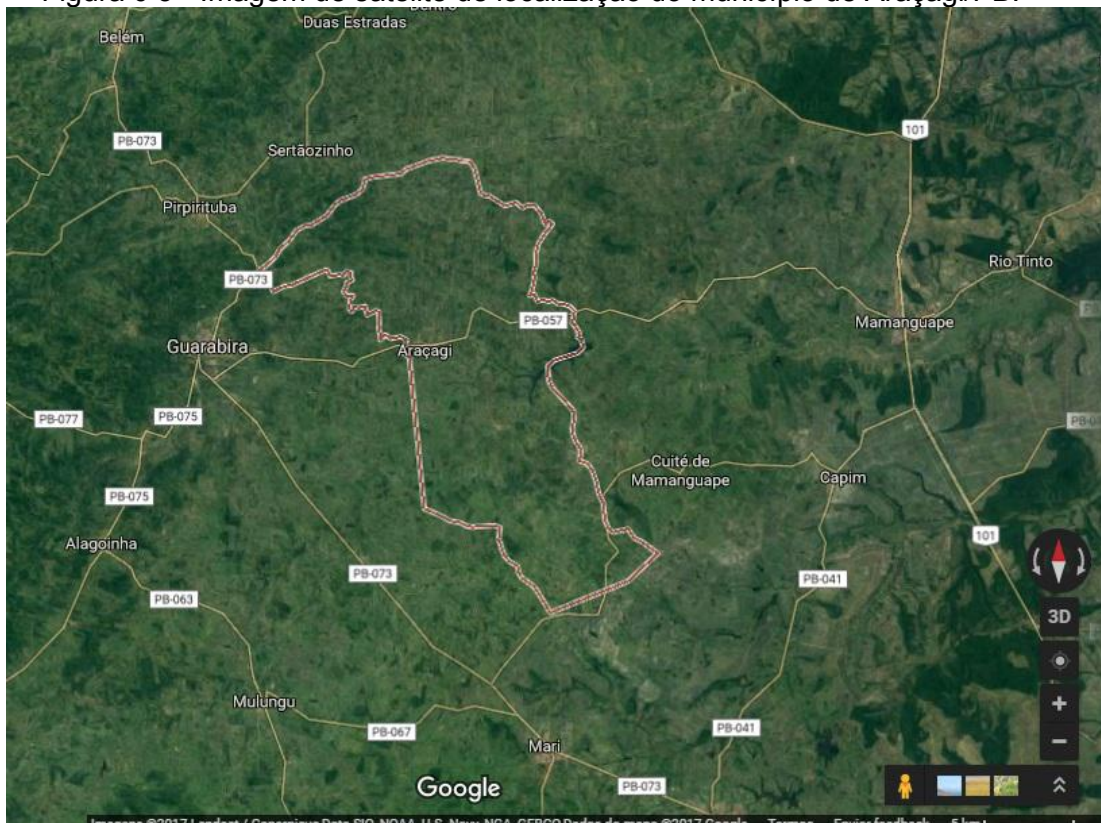
Os trabalhos de campo foram realizados entre os meses de Setembro a Dezembro de 2016, com a realização de dez visitas ao campo, que incluíram as áreas centrais e bairros periféricos, além de áreas de loteamentos urbanos. Com o campo foi possível recolher informações dos habitantes, esclarecer dúvidas, e fazer os registro de imagens para construção analítica.

Posteriormente foram levantadas imagens fotográficas antigas do arquivo pessoal de Arlan dos Santos (historiador local). Estas serviram de base para a análise comparativa de alguns trechos urbanos do “ontem e do hoje”, em que, identificamos as transformações espaciais do município. Os dados relacionados ao contexto histórico, dados demográficos sociais, econômicos, localização geográfica e uma breve caracterização geoambiental do município estão de acordo com o IBGE (2010) e CPRM (2005). A pesquisa teve início em agosto de 2016 e se estendeu até abril de 2017.

3 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ARAÇAGI/PB

O Município de Araçagi se localiza na Mesorregião do agreste paraibano, integrando a microrregião de Guarabira/PB. Faz limites ao norte com os municípios de Duas Estradas, Curral de Cima e Sertãozinho, ao sul com Mulungu, Mari e Sapé ao leste com Cuité de Mamanguape e Itapororoca e a oeste com Guarabira e Píripituba (IBGE, 2010). Devido a sua localização, nota-se que existe uma clara transição entre as terras litorâneas e agrestinas, em contatos de aproximação mais com a Zona da Mata paraibana do que com Agreste propriamente dito. Araçagi fazia parte do município de Guarabira, após ter se emancipado em 1960, se tornou maior que Guarabira em território, que possui apenas 65km² enquanto Araçagi ficou com 232Km² (Figura 03):

Figura 03 - Imagem de satélite de localização do município de Araçagi/PB.



Fonte: Google Maps, 2017.

Devido a sua extensa área rural, com 232 km², Araçagi possui além da sede municipal, o Distrito de Canafístula; duas Agrovilas: Mulunguzinho e Tainha; três Projetos de Assentamentos rurais (PA Maria Preta; PA Paulo Freire e PA Santa Lúcia). Existem também os Sítios com pequenos vilarejos rurais, com destaque para

Piabas, Pitombas, Bonita, Barra de Espingarda, Mata do Estreito e Cipoal, além de uma vasta área rural com moradias relativamente isoladas ou sem agrupamentos.

Segundo Silva e Dias (2000) o povoado de Araçagi surgiu em meados do século XVIII, quando a região servia de pousada para os mercadores e tangerinos de gado que praticavam o comércio entre a freguesia de Mamanguape e Guarabira. Os mercadores fizeram amizade com os nativos que habitavam a região, e que possivelmente receberam o nome de *quandus*. Estes se instalaram as margens do rio dos Araçás, o qual possuía esse nome devido o fruto *araçá*, muito presente no local. O *araçá* pequeno, assim como é conhecido, "deu origem ao nome do município de Araçagi (MELO, 1999).

Segundo as normas ortográficas vigentes da língua portuguesa, este topônimo deveria ser grafado como *Araçaji*. Prescreve-se o uso da letra "j" para palavras de origem tupi. A palavra significa "água de *araçá*", através da junção de *arasá*. Ao longo dos anos, a grafia foi alterada para *Arassagy* e, finalmente, para Araçagi. Os primeiros colonizadores que chegaram à cidade encontraram apenas um acampamento de tropeiros demandavam a Mamanguape, protegido por pequenos arbustos conhecidos por *Araça*, e habitado por indígenas do grupo Gê.

Foram os componentes da família de Clisanto Leite os primeiros que se estabeleceram nesse espaço e construíram alguns prédios residenciais, denominando o lugar de Pernambucozinho (primeira rua da cidade). Com o desenvolvimento da povoação, edificaram uma Capela, em homenagem a São Sebastião; e Francisco Leite, seu parente, fundou uma escola, tornando-se o primeiro professor. Alguns anos depois os habitantes resolveram mudar o nome de Pernambucozinho para o de Araçagi (IBGE, 2010).

No "Art. 1º - Fica decretado o município de Araçagi, tendo por sede a atual vila do mesmo nome, elevada a categoria de cidade" (Plano Municipal de Educação de Araçagi-PB, 2015), esta epígrafe é parte do projeto de lei que deu origem o município de Araçagi, inserida numa região de transição entre o litoral e o agreste paraibano. O projeto de lei é de autoria do deputado Joacil Brito Pereira, datado de 24 de abril de 1959. Em 22 de Julho de 1959, graças a Lei Estadual nº 2.147, o município de Araçagi se emancipa politicamente, desmembrando-se do município de Guarabira. Houve uma cerimônia de instalação oficial no dia 04 de dezembro do mesmo ano para oficialização do decorrido (Figuras 04 e 05):

Figura 04 - Imagem histórica do calçamento da Praça Mackima Maroja na década de 1960. O nome da praça é uma homenagem a mãe do ex-prefeito Vanildo Maroja.



Fonte: Arquivo pessoal de Alan Santos, S/D.

Figura 05 - Praça Mackima Maroja, Adro da igreja matriz de São Sebastião. Araçagi/PB, na década de 1970.



De acordo com o senhor Estácio, morador antigo de Araçagi, após sua emancipação o município foi governado pelos senhores: Geraldo Espínola e José Pessoa Sobrinho. A primeira eleição do município de Araçagi foi realizada em 03 de outubro de 1960, elegendo-se como primeiro prefeito o Senhor Vanildo Lívio Ribeiro Maroja. As fotos antigas também revelam que o município nos anos de 1960 ainda era bem pequeno e se restringia ao centro histórico de Araçagi.

A área de estudo está inserida na unidade geoambiental dos Serrotes, Inselbergues e Maciços Residuais. Possui um clima tropical quente, adquirindo características de sub-umidade com temperatura média anual de 27°C e umidade relativa ao ar de 78%. A média anual de chuvas é média e irregular, provocando períodos de seca. O regime climático é quente, com chuvas de inverno. O período chuvoso ocorre de fevereiro a agosto e a precipitação média anual é da ordem de 750 mm (IBGE, 2010).

Em termos hidrográficos o município de Araçagi/PB está inserido nos domínios da bacia hidrográfica do rio Mamanguape e tem como principais tributários os rios Mamanguape e Araçagi, além dos riachos: Pau d'Arco, Guandu, da Nascimento, Grande, Bananeiras, Tananduba, Barreiro, da Barra, Salgado e Taumatá, a maioria de regime intermitente. Conta como os açudes Barriguda, Novo, Morgado e Violeta (CPRM, 2005). Vale destaque para a Barragem de Araçagi (Figura 06):

Figura 06 - Barragem de Araçagi/PB.

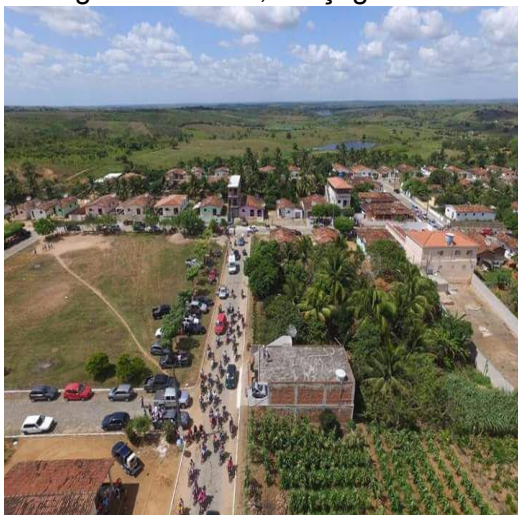


Fonte: Arquivo pessoal do autor.

A barragem de Araçagi tem capacidade de armazenamento de 63 milhões de m³ de água, construída pelo governo do Estado da Paraíba em 2002, que provocou significativo impacto socioambiental, obrigando o deslocamento de centenas de famílias de agricultores ribeirinhos que se tornaram desabrigados por barragens.

Estes agricultores, depois de muita luta, conseguiram a relocação de suas casas para as Agrovilas de Tainha e Mulunguzinho e continuaram com direito a usufruir das terras próximas a barragem. (Figuras 07 e 08).

07- Agrovila Tainha, Araçagi/PB.



08 - Agrovila Mulunguzinho, Araçagi/PB.



Fonte: Arquivo pessoal do autor. Março/2017

As agrovilas foram construídas afastadas do local em que se instalou a Barragem de Araçagi, e também foram instaladas distantes do centro urbano de Araçagi, o que atrapalhou o processo de crescimento urbano da cidade de maneira sequenciada, pois muitos moradores continuaram vivendo na zona rural e caracterizando o que é comum no município, constituídos por dezenas de povoados, sítios e vilas na zona rural

Estas agrovilas são uma espécie de “microcidades satélites” que ficam incrustadas na zona rural do município, cada agrovila inicialmente possui cerca de 160 famílias, com uma média de quatro a cinco indivíduos cada. Existe uma média de quase mil 1.300 habitantes, vivendo nestas duas agrovilas, com um ligeiro perfil urbano. As agrovilas possuem características urbanas e cada família recebeu pequenos lotes de terra, ampliando assim a demarcação da terra.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi feito o levantamento demográfico da população de Araçagi de 2000/2010, como também dos aspectos socioeconômicos dos últimos anos, para análise das contradições em relação ao crescimento, planejamento e gestão urbana em meio às contradições espaciais locais. As tabelas e gráficos usados nessa pesquisa foram extraídos do site da secretaria municipal de Educação e Cultura, mais especificamente do documento PME- Araçagi (Plano Municipal de Educação 2015-2024, Araçagi/PB).

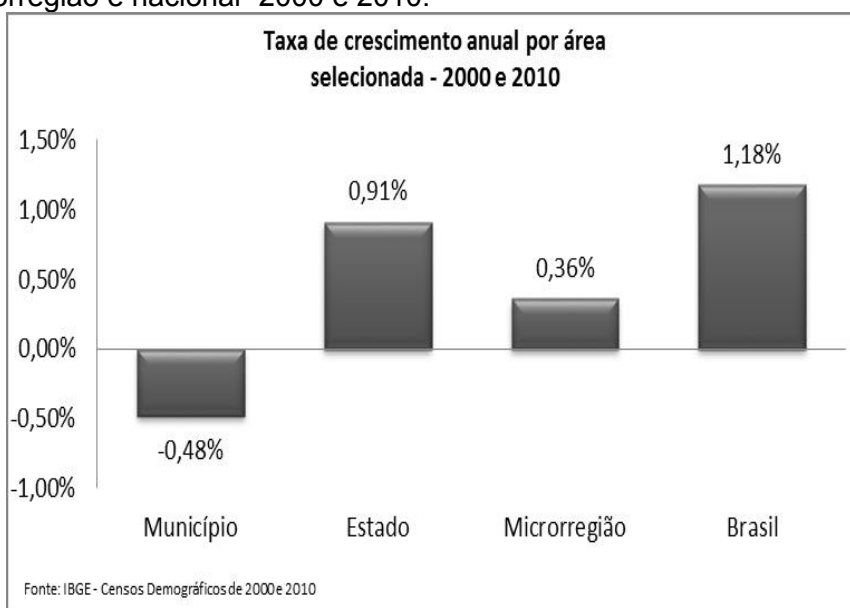
4.1 O CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO E ASPECTOS ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO DE ARAÇAGI/PB

O município de Araçagi segundo dados do IBGE (2015), tem uma população de 17.122, sendo 6.804 habitantes na área urbana e 10.420 habitantes na área rural, desses 8.574 são homens e 8.650 são mulheres. Com uma área territorial de 231,155 Km² aproximadamente, sua densidade demográfica é de 74,51 hab./Km². De acordo com os dados acima podemos observar que o município possui uma população rural maior que a urbana, contudo esse cenário paulatinamente vem mudando ao longo dos anos, mesmo lentamente apresenta resultados significativos.

Podemos observar esse fenômeno ao analisarmos os dados demográficos do censo IBGE (2000), o qual uma população total de 18.095, sendo 5.921 habitantes residentes na área urbana e 12.174 na área rural. De 2000 para 2010 ocorreu o aumento da população urbana e diminuição na população rural, porém de acordo com o gráfico 01, a população do município de Araçagi/PB, reduziu, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de -0,48% ao ano, passando de 18.095 para 17.224 habitantes(Gráfico 09).

Araçagi vem perdendo habitantes, pois a falta de emprego, falta de estrutura urbana, de saúde e educação levam os sujeitos a migrarem para os municípios vizinhos e para a cidade de Guarabira. Estes vão em busca de melhores oportunidades de emprego, uma vez que, as rendas da maioria dos habitantes provem da agricultura familiar, das bolsas dos projetos sociais do Governo Federal, como também, empregados na rede pública municipal e estadual (PME- Araçagi 2015-2024).

Figura 09 - Taxa de Crescimento demográfico do município de Araçagi/PB, em relação ao estado, microrregião e nacional- 2000 e 2010.

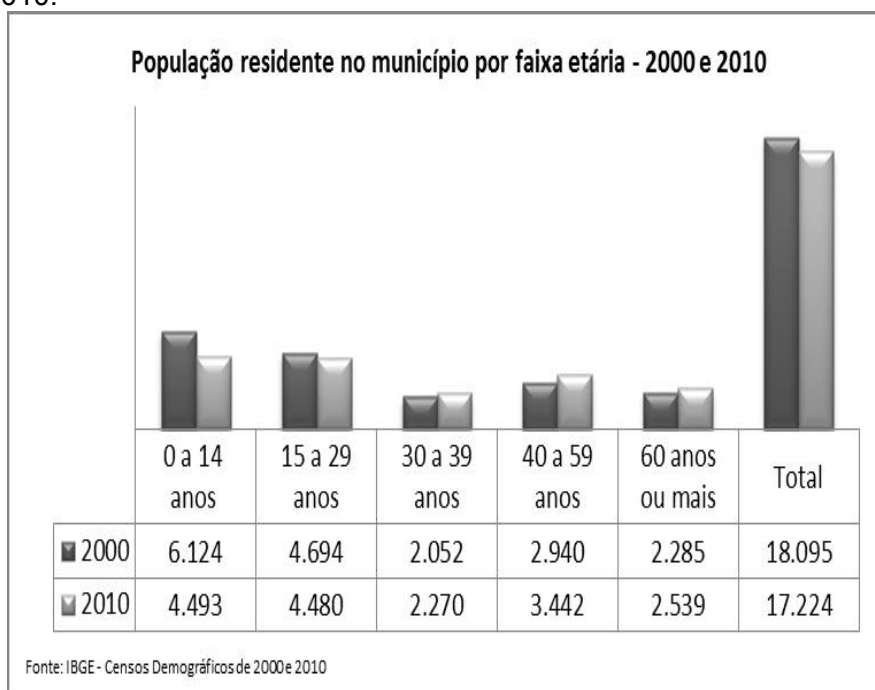


Fonte: Plano Municipal de Educação, Araçagi/PB, 2015 – 2024.

A população urbana em 2000 representava 32,73%, e em 2010 passou a representar 39,5% do total. A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 1,1% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 12,6% da população, já em 2010 detinha 14,7% do total da população municipal.

Podemos observar que ocorreram mudanças significativas nos números da faixa etária entre 0 a 14 anos, pois nos anos de 2000 correspondia a 6.124 e no ano de 2010 caiu para 4.493, com média de -3,0% ao ano (Gráfico 10). Crianças e jovens detinham 33,9% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 6.124 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 26,1% da população, totalizando 4.493 habitantes. A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 0,51% ao ano), passando de 9.686 habitantes em 2000 para 10.192 em 2010 (PME- Araçagi 2015-2024).

Figura 10 - População residente no município de Araçagi/PB, por faixa etária entre os anos de 2000 a 2010.



Fonte: PME- Araçagi 2015-2024.

A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 0,51% ao ano), passando de 9.686 habitantes em 2000 para 10.192 em 2010. Em 2010, este grupo representava 59,2% da população do município. De acordo com os dados apresentados é possível infringir que no decorrer dos anos o município de Araçagi, está continuamente em crescimento, mesmo em um ritmo lento, em relação ao processo de urbanização; características presentes na maioria das pequenas cidades paraibanas.

As transformações urbanas conseqüentemente afetam a economia local. Existe um número significativo de pessoas vivendo na área rural de Araçagi, estes são pequenos e médios agricultores, juntamente com suas famílias que vivem da agropecuária. Atualmente, destacamos como as principais culturas as plantações de abacaxi, a mandioca, a cana de açúcar, o milho, o feijão e a fava.

Na fruticultura, destaca-se o coco, manga, laranja, limão e mamão. Na pecuária, a criação de gado bovino, a avicultura e a caprinocultura. Dentre as culturas agrícolas, existe a crescente monocultura do abacaxi que é produzida em larga escala e voltada para a exportação, em especial para os centros e feiras da região nordeste e também para o sudeste brasileiro (Figuras 11 e 12):

Figuras 11 e 12 - Plantação de abacaxi no sitio Barra de dois Rios, plantação do agricultor Alison Damázio, Araçagi/PB.



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Vale ressaltar que Araçagi vem sendo destaque na produção de abacaxi no estado e em outras regiões. Segundo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (EMATER-PB), Araçagi é 3º município com maior produção de abacaxi da Paraíba, com mais de 3 mil hectares plantados e cerca de 30 mil frutos por hectare. Segundo Brito Neto et al (2007) o abacaxi (*Ananas comosus*) é originário da América Latina, mais especificamente Brasil e Paraguai e é considerada a atividade frutícola de maior significância econômica na Paraíba gerando mais de 67.000 empregos, já que o abacaxi não pode ser mecanizado, a mão de obra humana é a mais apropriada.

Segundo o autor acima a abacaxicultura paraibana sempre teve destaque nacionalmente, não apenas pela boa qualidade, mas também por sua rentabilidade e produtividade. Muitos problemas têm afetado as plantações de abacaxi, dentre estes está às pragas e doenças como a Fusariose, a Cochonilha e a Broca do talo. Isso afeta negativamente a produção, influi na diminuição de empregos, e aumenta o consumo de produtos químicos no campo, para o controle das pragas.

Na área urbana destaca-se a participação expressiva do setor de serviços, o qual responde por 53,4% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 6,5% em 2010, contra 4,2% em 2005. A estrutura econômica municipal demonstra participação expressiva do setor de Serviços, o qual responde por 53,4% do PIB municipal.

O setor industrial possui participação no PIB de 6,5% em 2010, contra 4,2% em 2005. Entre 2005 e 2010 o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 34,9%, passando de R\$ 74,3 milhões para R\$ 100,2 milhões. O crescimento percentual foi inferior ao verificado no Estado, que foi de 70,2%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual diminuiu de 0,44% para 0,35% no período de 2005 a 2010 (PME- Araçagi 2015-2024).

Como resultado das transformações anteriormente citadas a economia de Araçagi cresceu. Esse espaço marcado pela agricultura e a pecuária, desde sua formação, como principais atividades econômicas, ao longo do tempo vem ganhando destaque as atividades relacionadas ao comércio, serviços e a indústria. Isso contribui para o crescimento e desenvolvimento dessa área, o que conseqüentemente influenciará no processo de urbanização e planejamento urbano.

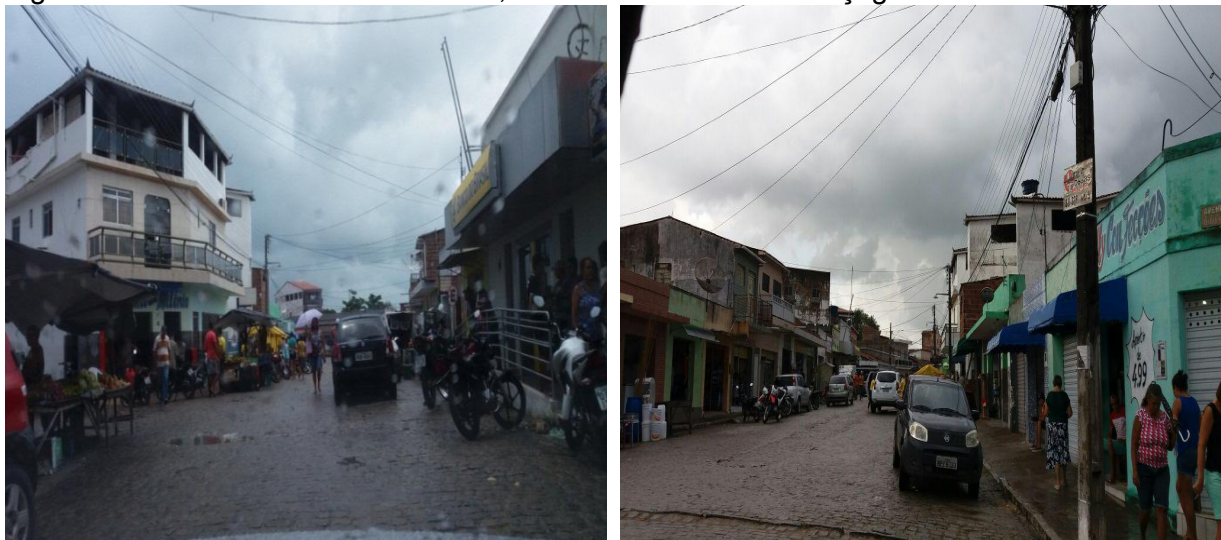
4.2 EXPANSÃO URBANA E AS CONTRADIÇÕES ESPACIAIS

O número de residências no município de Araçagi tem crescido, existe a procura de terrenos destinados à moradia, o que evidencia o crescimento horizontal e vertical (surgimento de bairros periféricos, e prédios que vão de dois a quatro andares nas áreas centrais). O município citado é pouco desenvolvido, mas já oferece serviços e estruturas que no passado não eram encontrados (ANDRADE, 2014).

O comércio local é constituído de pequenos estabelecimentos: supermercados, mercearias, representação bancária (lotérica, bancos expressos),

posto de gasolina, padarias, farmácias, salão de beleza, lojas (material de construção, venda de móveis, roupas, sapatarias, cosméticos, miudezas e etc. (Figuras 13 e 14):

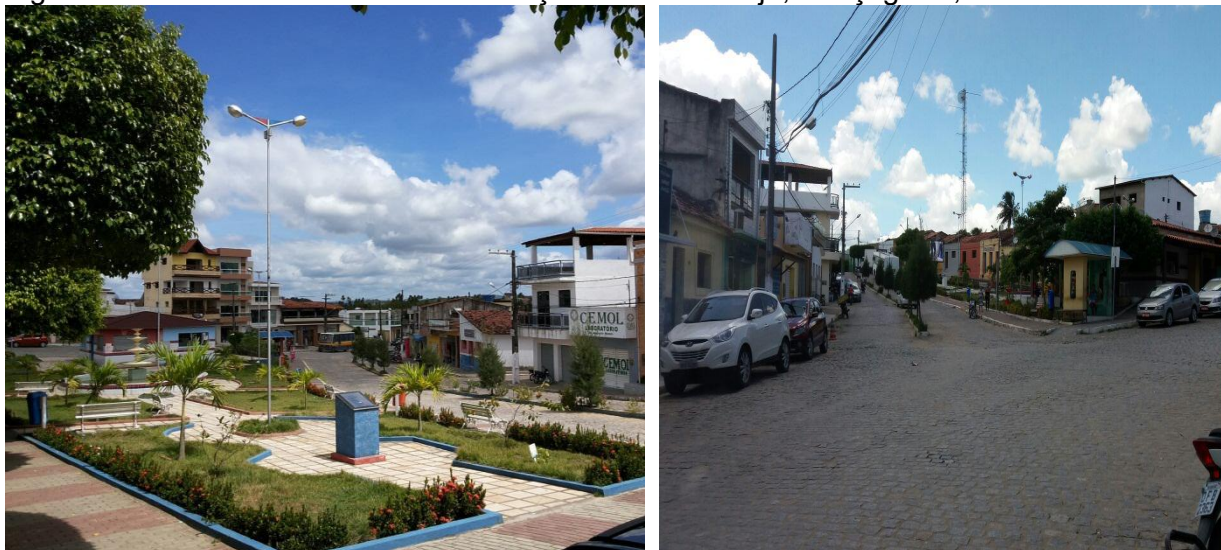
Figuras 13 e 14 - Rua Castelo Branco, centro comercial de Araçagi/PB.



Fonte: Arquivo do autor.

Ruas que não possuíam nenhuma estrutura, ao longo do tempo, com o processo de construção de novas residências, o poder público viabilizou o calçamento e a rede de água, energia e esgoto (Figuras 15 e 16).

Figuras 15 e 16 - Centro comercial e Praça Mackina Maroja, Araçagi/PB, 2016.



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Em meios as principais avenidas surgem praças ou adros que estimulam um contato social urbano entre seus moradores, além de lazer para as crianças ou para

caminhadas. A cidade apesar de ser pequena, ganhou nas últimas décadas algumas transformações positivas como praças e ruas largas que melhoraram o tráfego de veículos e convívio social.

Mais existem muitas contradições urbanas no município, como é possível observar que, ainda existem dezenas de ruas completamente sem calçamento, entre eles estamos podemos observar um exemplo na (Figuras 17 e 18).

Figuras 17 e 18 - Transformações estruturais na Rua Raimundo Cruz, no conjunto Santo Amaro, Araçagi/PB.



Fonte: Arquivo pessoal do autor

O conjunto Santo Amaro é um bairro com baixa qualidade de vida, não possui estruturas essenciais como saneamento e ruas pavimentadas. A maioria das moradias são simples e de baixo valor econômico, tudo isso contribui para a desvalorização. No mesmo, vivem a maioria das pessoas desfavorecidas economicamente as quais são discriminadas pelo restante da sociedade.

A Rua João Irineu França (Figuras 19 e 20) é a mais antiga de Araçagi, chamada popularmente de rua da palha, pois, as primeiras casas que deram origem a rua, eram feitas de taipas e cobertas de palhas de coco. Os moradores foram transformando as casas de taipas em casas de alvenaria, e a cada dia, novos moradores estabeleciam suas moradias em direção ao riacho, o qual se tornou destino final dos esgotos produzidos. Na época do inverno, o enlevamento do nível da água neste é maior, causando inundações nas casas das pessoas que ocupam as várzeas.

Figura 19 - Rua João Irineu França, centro da cidade inundada em 1994, Araçagi/PB.



Fonte: Arquivo Alan Santos. Araçagi 1994.

Figura 20 - Rua João Irineu França, centro da cidade inundada em Março de 2015, Araçagi/PB.



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

No geral, a maioria dos moradores que se instalaram na rua da palha, são pessoas de renda baixa. Estas não possuem poder aquisitivo para construir suas habitações em lugares melhores, desta forma se fixaram em áreas com pouco valor econômico e consideradas impróprias por não oferecerem infraestrutura adequada.

Podemos observa nas duas figuras que o problema da rua João Irineu de França continua, o poder público não conseguiu resolver os transtornos desde as datas das fotos (1994 e 2015). Embora as enchentes sejam consideradas fenômenos naturais, existem interferências humanas que acabam aumentando as chances para que ocorram inundações nesse local (Figuras 19 e 20):

Figuras 21 e 22 - Loteamento Nova Araçagi, lateral da Rodovia PB 057. Araçagi/PB.



Fonte: Arquivo pessoal do Autor.

Áreas anteriormente cobertas por vegetação em Araçagi onde se encontrava olhos d'água e serviam como reservatório para junção das águas das chuvas (riachos e cacimbas), hoje estão completamente desmatadas e soterradas para se transformarem em loteamentos. O loteamento Novo Araçagi se localiza em uma área que antes era um riacho, na época das chuvas conseqüentemente irá trazer transtornos para os moradores. O mau uso do solo urbano causa reflexos nocivos a qualidade de vida dos habitantes, considerados não só individualmente, mas também coletivamente.

O código florestal, Lei (nº 12.727), salienta que as faixas de terras próximas dos rios, lagos, lagoas e reservatórios d' água (com menos de 10 metros de largura) precisam ser protegidas. A vegetação ao entorno dos corpos lacustres devem ser preservadas, a 30 metros de faixa marginal, permanentemente, ou seja, torna-se um espaço não edificável. É responsabilidade do poder público local, sendo este o principal gestor e organizador do espaço urbano, fazer cumprir as normas de acordo com a lei e planejar a ocupação das áreas da melhor forma possível, com intuito de amenizar os possíveis impactos negativos que venham se manifestar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portando, diante do exposto podemos tecer considerações sobre o município de Araçagi/PB no tocante ao processo de crescimento urbano desordenado que vem ocorrendo nos últimos anos:

O município possui ainda uma população predominantemente rural, porém, o número de pessoas na área urbana vem se tornando cada vez maior. Cabe ao poder público organizar o espaço e oferecer infraestrutura, qualidade de vida, educação, segurança e oportunidade de empregos para as pessoas, permitindo assim, a permanência destas. Araçagi está em contínuo e lento processo de crescimento populacional, de serviços, habitações, comércio e etc. Para que isto não aconteça de forma desastrosa é preciso organização e uma gestão eficiente por parte da prefeitura. Esta por meio da gestão e planejamento deve buscar melhorar a infraestrutura urbana e conseqüentemente a vida da população;

O município possui uma espacialidade favorável para seu crescimento, visto o aumento na demanda de habitações em ambientes anteriormente desabitados.

Deve-se buscar as melhores possibilidades de ordenamento com o intuito de fazer o município crescer cada vez mais, proporcionando bem estar para todos. Os loteamentos devem ser estabelecidos em espaços que não venham trazer consequências ambientais nem sociais a médios e longo prazo, para tal deve-se estudar minuciosamente o relevo da área, com intuito de identificar e minimizar futuros problemas. Araçagi apresenta disparidades que precisam ser verificadas e corrigidas, desta forma, todos poderão usufruir do processo de expansão e organização do âmbito urbano.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Kaliandra Gomes. O processo de crescimento e de organização do espaço urbano em Araçagi-PB. Trabalho de conclusão de curso (graduação em geografia) Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira: UEPB, p. 31p., 2014.

BRASIL. Lei nº 12.727. Código Florestal Brasileiro Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12727.htm> Acesso em: 24/03/2017.

BRITO NETO, José Félix de; LACERDA, José Soares de; COSTA, Diógenes de Souza; SANTOS Damon Pereira dos; PEREIRA, Walter Esfrain. Difusão de tecnologias junto aos produtores de abacaxi em Municípios paraibanos. UFPB – PRAC IX Encontro De Extensão, p.1-4, 2007.

CPRM - Serviço Geológico do Brasil. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Aracagi, estado da Paraíba/ Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Franklin de Moraes, Vanildo Almeida Mendes, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.10 p. + anexos

CORRÊA, Roberto Lobato. A Rede Urbana. São Paulo: Editora Ática, 1989.

GONÇALVES, Ana Beatriz Rodrigues; NASCIMENTO, Denise Aparecida do. Favela, espaço e sujeito: uma relação conflituosa. IPOTESI, Juiz de Fora, v.15, n.2, p. 51-62, 2011.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Primeiros dados do censo 2010. Disponível em:<http://www.censo2010.ibge.gov.br/primeiros_dados_divulgados/index.php>. Acesso em: 17/03/2017.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo 2000. Disponível em:<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/universo.php?tipo=31o/tabela13_1.shtm&uf=25> Acesso em: 17/03/2017.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- Cidades 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em 17/03/2017.

MELO, Moacir Camelo de. Itinerário histórico de Guarabira. João Pessoa: Artgraf, 1999, 178p.

OJIMA, Ricardo Urbanização, dinâmica migratória e sustentabilidade no semiárido nordestino: o papel das cidades no processo de adaptação ambiental. Cad. Metrop., São Paulo, v. 15, n. 29, p. 35-54, 2013.

PEIXOTO, Monica Campolina Diniz. Expansão urbana e proteção ambiental: um estudo a partir do caso de Nova Lima /MG. XI Encontro nacional da associação nacional de pós-graduação e pesquisa em planejamento urbano e regional-ANPUR. Salvador-Bahia, p. 1-13, 2005

Plano municipal de educação. Araçagi – PB 2015 – 2024. Prefeitura Municipal de Araçagi.

SILVA, Maria Teresa di Giuseppe Carluccio da Costa e. Os desafios da urbanização nas cidades universidade federal do Rio de Janeiro UFRJ. PÓS-Graduação Em Engenharia Urbana Pós-Graduação “Lato Sensu” Engenharia Urbana, Rio de Janeiro, 37 p. 2012.

SILVA, José Afonso da. Direito Urbanístico Brasileiro. 2 Ed. São Paulo: Malheiros, 1997.

SANTOS Regina Célia Bega dos. Poder público, sociedade civil e planejamento urbano: as interações possíveis e impossíveis na definição das tendências de estruturação do espaço das metrópoles. Temas em Administração Pública, Araraquara, v.1, n.1, p 1-19, 2007.

SILVA, Edjane Dias; DIAS, Verônica Ribeiro. (Coord.) Araçagi, ontem e hoje. Paraíba: Intergraf. 2000.

SILVA, Henrique Alves da. Planejamento urbano e estruturação da cidade: transformações do planejamento em cidades médias. Anais XVI Encontro nacional de geógrafos, Porto Alegre, p.1-10, 2010.

SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e urbanização. Editora: Contexto, 10ª Edição, São Paulo, 80p. 2000.